



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais e Cooperação



REPÚBLICA DE CUBA



INTRODUÇÃO



Cuba é um país insular localizado no mar das Caraíbas. O arquipélago cubano é constituído pela ilha de Cuba, Ilha da Juventude e várias ilhas menores. Havana é a maior cidade de Cuba e a capital do país.

Em 1492, Cristóvão Colombo descobriu e reivindicou a ilha para o Reino de Espanha. Cuba permaneceu como um território da Coroa espanhola até a Guerra Hispano-Americana, que

terminou em 1898, sendo reconhecida com um Estado independente pela maioria dos países no início do século XX.

Em 1956 um grupo de guerrilheiros comandado por Fidel Castro iniciou uma insurreição contra o governo liderado por Fulgêncio Batista. A 1 de janeiro de 1959 o governo de Batista é deposto e Fidel Castro assume o poder. O novo governo, marcadamente anticapitalista e antiamericano, contou com o apoio da URSS e a crescente hostilidade e afastamento dos EUA.

Em 1961, uma força militar de exilados cubanos, treinada e financiada pelos EUA, tenta invadir o país através da baía dos Porcos. No ano seguinte, Cuba foi expulsa da Organização dos Estados Americanos (OEA), só sendo readmitida 47 anos depois. No mesmo ano o governo norte-americano impôs um embargo económico.

Com a dissolução da União Soviética, em 1991, a situação económica de Cuba tornou-se extremamente delicada, uma vez que os principais laços comerciais do país eram mantidos com o regime soviético, que comprava 60% do açúcar e fornecia petróleo e outros bens. Nesse cenário de crise, o governo de Fidel Castro flexibilizou a economia, permitindo, dentro da estrutura socialista, a abertura a atividades privadas, com destaque para o turismo.

Em 24 de fevereiro de 2008, com a renúncia do irmão devido a problemas de saúde, Raúl Castro assumiu a chefia do governo, prometendo algumas reformas económicas, como o incentivo a mais investimentos estrangeiros e a mudanças estruturais para que o país pudesse produzir mais alimentos e reduzir a dependência das importações. A eleição de Barack Obama para a presidência dos EUA originou a normalização das relações entre os dois países e a reabertura da Embaixada norte-americana em Havana. Esta normalização foi parcialmente colocada em causa, e algumas restrições foram reimpostas, pela administração Trump.

De acordo com a *Human Rights Watch* o governo cubano “continua a reprimir os dissidentes e a impedir a crítica pública”, prossequindo a prática de detenções arbitrárias para perseguir os seus críticos, ativistas independentes e outros.

SISTEMA POLÍTICO

A Constituição da República de Cuba de 2019 destaca o carácter irrevogável do socialismo como sistema social do país. No entanto, abriu a economia ao mercado, à propriedade privada e ao investimento estrangeiro, sob o controlo do Estado (“economia de mercado socialista”). Também reconhece o Partido Comunista de Cuba (PCC) como única força política dirigente da sociedade e do Estado.

PODER POLÍTICO

Chefe de Estado: Presidente Miguel Díaz-Canel Bermudez (desde 2018). Em abril de 2021 foi eleito Primeiro Secretário do Comité Central do PCC.

Vice-Presidente Salvador António Valdez Mesa (desde 2018).



O Presidente e Vice-Presidente são eleitos pelos membros da Assembleia Nacional para um mandato de 5 anos, renovável.

Chefe do Governo: Presidente do Conselho de Ministros Manuel Marrero (desde 2019). O chefe do Governo é designado pela Assembleia Nacional para um mandato de 5 anos

A Constituição de 2019 separou os cargos de Chefe de Estado e de Governo que, até então, eram exercidos pelo Presidente.

Parlamento - unicameral

A Assembleia Nacional do Poder Popular é constituída por 605 membros (53.4% são mulheres), representando os 168 municípios do país.

Os Deputados cubanos não são propostos por nenhum Partido, mas pelos delegados das respetivas Assembleias Municipais Populares. No entanto, a grande maioria é membro do PCC. São eleitos para mandatos de 5 anos, devendo obter mais de 50% dos votos no respetivo círculo, caso contrário é realizada uma segunda volta entre os dois candidatos mais votados.

Ainda de acordo com a Lei Eleitoral, 50% dos candidatos devem ser delegados municipais. Os restantes candidatos são originários dos Comitês de Defesa da Revolução, grupos de agricultores, estudantes, mulheres e jovens.

As últimas eleições realizaram-se em 2018.

Presidente: Juan Esteban Lazo Hernandez (desde 2013).

GEOGRAFIA

Localização: Banhada a norte pelo estreito da Flórida e pelo oceano Atlântico, a noroeste pelo Golfo do México, a oeste pelo canal da Península de Iucatão, a sul pelo mar das Caraíbas e a leste pela passagem de Barlavento.

Área: Cuba é um arquipélago formado por mais de 1500 ilhas. As maiores são a Ilha de Cuba e a Ilha da Juventude (que tem uma superfície de 2200 km²). A Ilha de Cuba é a maior ilha do Caribe, com uma superfície 104 945 km², onde se inclui a Base Naval de Guantanamo, arrendada de forma perpétua pelos EUA desde 1903. O conjunto do arquipélago cubano possui uma superfície de 110 860 km² e uma dimensão linear máxima de cerca de 1200 km.

Capital: Havana (2.1 milhões)

DEMOGRAFIA

Habitantes: 11.3 milhões (2022)

Grupos Étnicos: brancos 64,1%, mestiços 26,6% e negros 9,3% (est. 2012).

Língua: castelhano.

Religião: 58% cristãos; 17% religiões populares ou locais; 23% sem religião (2020).

Mortalidade Infantil: 4,1 mortes / 1000 nascimentos (2022).

Esperança Média de Vida: 79,6 anos (2022).

Taxa de Literacia: 99,8%.

ECONOMIA

Em 2011 Cuba iniciou um processo de reformas económicas e estruturais, tendo vindo a ser tomadas medidas de cariz liberalizador e descentralizador, que permitiram o surgimento de um setor privado, ainda que incipiente.

A crise provocada pela pandemia COVID-19 teve um efeito severo na economia do país em 2020 (contração de 10,9%), afetando particularmente o setor do turismo que representava cerca de 10% do PIB. De salientar que Cuba já enfrentava os impactos do acesso limitado a divisas, da redução do fornecimento de petróleo por parte da Venezuela (em condições preferenciais) e das sanções dos EUA. As estimativas para 2021 apontavam para um crescimento de 0,1%, devendo acelerar para 3,4% em 2022.

As operações de importação ou exportação são realizadas, de forma exclusiva, por empresas e entidades cubanas autorizadas para o efeito (empresas estatais e mistas).

PIB – 107.3 mil milhões de USD (2020). **PIB per capita** – 9.477 USD

Principais exportações – tabaco, açúcar, níquel, bebidas alcoólicas, zinco (1.15 mil milhões de USD).

Principais importações – produtos alimentares: aves, trigo, milho, leite, arroz; produtos químicos, máquinas e aparelhos (3.4 mil milhões de USD).

Principais parceiros comerciais – Venezuela, China, Espanha, Canadá, Índia, Brasil, Singapura.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

Cuba continua a ter relações formais com 160 nações e fornece “trabalhadores civis de assistência” - principalmente médicos - para mais de 20 países. Mais de um milhão de exilados cubanos fugiram para países estrangeiros, sobretudo para os EUA.

Cuba integra algumas organizações internacionais, sendo, desde logo, membro fundador do GATT, atual Organização Mundial do Comércio (OMC), mas com um desempenho pouco ativo, e membro da Organização das Nações Unidas (ONU) e das suas agências especializadas.

Não há qualquer participação por parte de Cuba nas instituições financeiras internacionais mais relevantes, não sendo, assim, membro do Banco Mundial, do Fundo Monetário Internacional ou de quaisquer outros bancos regionais. A nível regional integra a Associação Latino-americana de Integração (Asociación Latinoamericana de Integración – ALADI), o Sistema Económico Latino-americano e do Caribe (Sistema Económico Latino-americano y del Caribe – SELA), a Associação de Estados do Caribe (Asociación de Estados del Caribe – AEC) e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Comunidad de Estados Latinoamericanos y Caribeños – CELAC).

Na vertente bilateral, Cuba tem relações políticas e económicas estratégicas com a Venezuela, com quem celebrou um importante acordo petrolífero em condições preferenciais, estabeleceu parcerias técnico-económicas no âmbito da Alternativa Boliviana para os Povos da Nossa América (Alianza Bolivariana para los Pueblos de Nuestra América – ALBA) e mantém intercâmbios privilegiados com a China e o Vietname (realce para a vertente do investimento).

As relações entre a União Europeia e Cuba são reguladas pelo Acordo de Diálogo Político e Cooperação (ADPC) de 2017. O ADPC estabelece reuniões regulares ao nível político e procura contribuir para a criação de um clima de investimento mais previsível e transparente, aumentando a capacidade da economia para produzir e criar empregos. O comércio UE-Cuba continua a ter uma natureza não preferencial.

A UE é o maior investidor estrangeiro no país (nas áreas do turismo, construção, indústria ligeira e no setor agroalimentar) e contribui com cerca de 1/3 dos turistas que visitam a ilha.

Desde 1998 a UE já financiou cerca de 200 projetos de cooperação em Cuba no valor de 300 milhões de EUR. Atualmente estão a funcionar cerca de 80 projetos no valor de 155 milhões de EUR dirigidos sobretudo para os



municípios, pequenas e médias empresas, agricultura, energia, tecnologias da comunicação, culturas criativas e biotecnologia. Adicionalmente, Cuba beneficia também da participação nos programas Erasmus + (Ensino superior) e Horizonte-Europa (investigação).

RELAÇÕES COM PORTUGAL

Portugal mantém com Cuba relações ao nível consular desde o século XIX. As relações diplomáticas foram estabelecidas em 1929, altura em que o Embaixador em Washington passou também a ser acreditado em Havana.

Existe um Leitorado Português na Universidade de Havana, tendo sido criada em 2016 a “Cátedra Eça de Queiroz” com os seguintes objetivos: promoção e publicação de investigação científica na área dos Estudos Portugueses; difusão da Língua Portuguesa no sistema Universitário de Cuba; criação e execução de projetos conjuntos para a consolidação das redes de ensino, científico-técnicas e de inovação; mobilidade académica com vista à promoção da Língua e Cultura Portuguesas; criação de um acervo bibliográfico e audiovisual com vista à promoção dos Estudos Portugueses em Havana.

As relações entre os dois países decorrem, sobretudo, da sua participação nas Comunidade Ibero-Americana (SEGIB) que junta Portugal, Espanha, Andorra e os países da América central e do sul.

O comércio bilateral entre os dois países é residual. Em 2020 as exportações portuguesas totalizaram 30.9 milhões de EUR (0,01%) e as importações 48 milhões de EUR (0,02% do total).

	Balança Comercial Portugal - Cuba				TVH (%) / YoY (%)		
	Trade Balance Portugal-Cuba						
	1000 Euros / 1000 EUR						
	2017	2018	2019	2020	18/17	19/18	20/19
Importações (cif) / Imports (cif) [2]	18 662	44 756	35 281	48 023	139,8	- 21,2	36,1
Exportações (fob) / Exports (fob) [3]	44 509	43 622	37 542	30 902	- 2,0	- 13,9	- 17,7
Saldo / Balance (fob-cif)	25 847	- 1 134	2 260	- 17 121	- 104,4	- 299,4	- 857,4
Coertura / Coverage rate (fob/cif)	238,5	97,5	106,4	64,3	-	-	-

Principais exportações portuguesas – produtos químicos; madeira, cortiça e papel; têxteis; máquinas e aparelhos; produtos acabados diversos.

Principais importações portuguesas – produtos agrícolas e alimentares; produtos originários da madeira.

Embaixadas

Embaixada de Portugal em Havana
Embaixador José Pedro Machado Vieira

Embaixada de Cuba em Lisboa
Embaixadora Yusmari Díaz Pérez

Acordos Bilaterais

- A 6 de setembro de 1938 celebra-se em Havana o Tratado luso-cubano de comércio.
- A 26 de junho de 1951 assina-se em Lisboa o Acordo para o estabelecimento de serviços aéreos entre e através dos seus respetivos territórios.
- A 8 de julho de 1998 assina-se em Havana o Acordo entre Portugal e Cuba sobre a promoção e a proteção recíprocas de investimento e sobre cooperação cultural.
- A 30 de outubro de 2000 assina-se em Havana a Convenção para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento e respetivo protocolo.
- A 18 de junho de 1999 entra em vigor o Acordo sobre a Promoção e a Proteção Recíprocas de Investimentos.

Visitas Bilaterais

- outubro de 2016 – Visita oficial do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa a Cuba.
- abril de 2014 – Visita do Secretário de Estados dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Luís Campos Ferreira, a Cuba.
- março de 2007 – Visita do Ministro das Relações Exteriores de Cuba, Felipe Pérez Roque, a Lisboa.
- maio de 2001 – Visita do Presidente Fidel Castro a Lisboa
- novembro de 1999 – Visita do Presidente Jorge Sampaio a Cuba, por ocasião da IX Cimeira Ibero-Americana
- outubro de 1998 – Visita do Presidente Fidel Castro, por ocasião da VIII Cimeira Ibero-Americana que se realizou no Porto.

Relações Parlamentares bilaterais

- 31 de maio de 2022 – Audiência de SE o Presidente da AR à Embaixadora de Cuba, Yusmari Dias Pérez.
- 19 de abril de 2017 – Reunião do GPA Portugal-Cuba com o Ministro das Relações Exteriores cubano, Bruno Rodriguez.
- 24-28 de outubro de 2016 – Visita oficial do Presidente da República a Cuba com a participação dos Deputados Luís Montenegro (PSD, Idália Serrão (PS), Hélder Amaral (CDS-PP), António Filipe (PCP) e José Luís Ferreira (PEV).
- 20-25 de junho de 2015 – Visita do GPA Portugal-Cuba a Havana. Participaram os Deputados António Filipe (PCP), Presidente; Carlos São Martinho (PSD); João Paulo Pedrosa (PS); Mário Ruivo (PS); Rosa Arezes (PSD); e Teresa Costa Santos (PSD).
- 19 de maio de 2015 – Visita do Vice-Ministro de Relações Exteriores de Cuba.
- 11 de setembro de 2007 – Visita do Presidente do GPA Cuba-Portugal a Lisboa.
- março de 2007 – Reunião do Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas com Ministro das Relações Exteriores de Cuba, Felipe Pérez Roque.
- 28 de maio de 2001 – Visita do Grupo Parlamentar de Amizade Cuba-Portugal: audiência com o Presidente da Assembleia da República e reunião com o GPA Portugal-Cuba.
- 26 de outubro de 1999 – Visita do Ministro de Relações Exteriores de Cuba, Felipe Pérez Roque.

Grupo Parlamentar de Amizade - XIV legislatura

Presidente	Deputado António Filipe (PCP)
Vice-Presidente	Deputada Carla Madureira (PSD)
Vice-Presidente	Deputado Tiago Barbosa Ribeiro (PS)
	Deputado Eduardo Barroco de Melo (PS)
	Deputado João Paulo Pedrosa (PS)
	Deputado José Magalhães (PS)
	Deputada Martina de Jesus (PS)
	Deputado Raul Castro (PS)
	Deputado Carlos Peixoto (PSD)
	Deputado José Cancela Moura (PSD)
	Deputada Ofélia Ramos (PSD)
	Deputado Pedro Pinto (PSD)
	Deputado Pedro Filipe Soares (BE)
	Deputada Mariana Silva (PEV)

Foram formados Grupos Parlamentares de Amizade entre Portugal e Cuba nas VI, VII, VIII, X, XI, XII, XIII e XIV Legislaturas.



FONTES

Base de Dados da Atividade Parlamentar

havana.embaixadaportugal.mne.gov.pt/pt/

misiones.cubaminrex.cu/pt/portugal/embaixada-de-cuba-em-portugal

portaldiplomatico.mne.gov.pt/relacoesbilaterais/paises-geral/cuba

www.instituto-camoes.pt/sobre/onde-estamos/cuba

www.eeas.europa.eu/cuba/european-union-and-cuba_en?s=136&page_lang=es

www.parlamentocubano.gob.cu/

www.presidencia.gob.cu/es/gobierno/

data.worldbank.org/

www.gee.gov.pt/pt/

www.portugalglobal.pt/PT/Paginas/Index.aspx

www.segib.org/

www.britannica.com/place/Cuba